

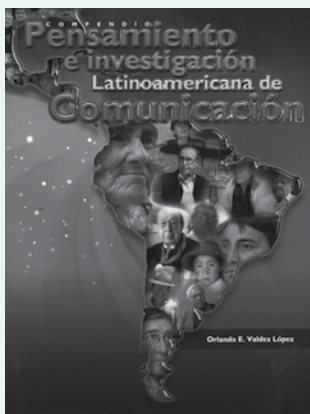


■ **PRÁCTICAS Y TRAVESÍAS DE COMUNICACIÓN EN AMÉRICA LATINA. Jesús María Aguirre, Marcelino Bisbal (Editores), 280 p., 2010.**

Esta obra traz aos leitores nove artigos de fôlego que têm como perspectiva comum a reflexão acerca da identidade da América Latina – em que os estudos de comunicação e cultura devem superar uma visão disciplinar e compartimentada em que cada país. O livro oferece um enfoque sociológico sobre as mediações realizadas pelas Tecnologias de Informação e Comunicação a partir de quatro pilares: a radiodifusão, o consumo cultural e as tendências futuras. Vale destacar que um aspecto positivo da obra é demonstrar que a experiência dos últimos dez anos demonstrou

que a universalidade anunciada a respeito da Internet não é real. A rede desempenha também um papel de intensificação de assimetrias de poder quando utilizada para a disseminação do conhecimento. Isso ocorre diante de diversos aspectos, entre eles a supremacia da língua inglesa e a indisponibilidade de infraestrutura em alguns países – o que dificulta o intercâmbio de estudos de mídia na América Latina.

EDITORIA: FUNDACIÓN CENTRO GUMILLA, CARACAS, VENEZUELA.

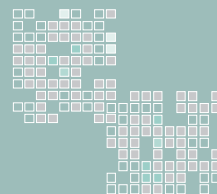


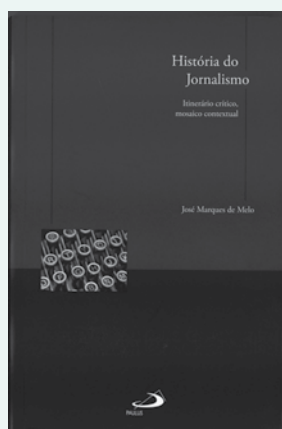
■ **COMPENDIO: PENSAMIENTO E INVESTIGACIÓN LATINOAMERICANA DE COMUNICACIÓN. Orlando E. Valdez López, 192 p., 2011.**

Obra de destaque a respeito da pesquisa e dos autores de destaque, este compêndio tem com proposta apresentar ao leitor a riqueza e a complexidade da produção da América Latina no campo da Comunicação. A ideia é buscar um paradigma próprio dos pesquisadores da região e identificar elementos que sejam consensuais em termos de teoria e metodologia. Chama a atenção a construção da obra em elementos considerados centrais pelo autor, como: a história e a cultura com elementos semelhantes

entre os países da região; a resistência destas sociedades com relação à dependência; e principalmente a criatividade investigativa dos estudiosos da Comunicação.

EDITORIA: EDITORIAL DE LA BUENA MEMÓRIA, URURO, BOLÍVIA.



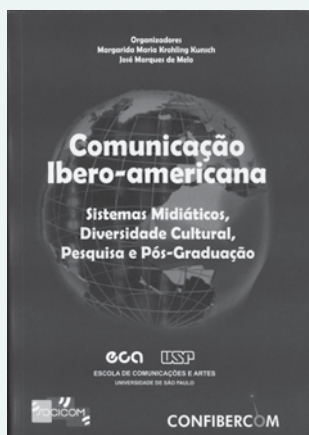


■ **HISTÓRIA DO JORNALISMO: ITINERÁRIO CRÍTICO, MOSAICO CONTEXTUAL, José Marques de Melo, 448p., 2012.**

Mais um trabalho de fôlego do autor, esta obra tem como meta oferecer mais detalhes aos futuros jornalistas sobre os importantes acontecimentos que alteraram as rotinas de produção deste campo. A perspectiva é que, nas últimas décadas, poucos estudos foram realizados com seriedade e profundidade sobre o assunto, o que mais recentemente foi revertido. A motivação para a publicação do livro decorre da necessidade de apresentar aos leitores três conjuntos

de análises críticas: os processos, as conjunturas e os narradores. Outro aspecto positivo da obra é trazer reflexões sobre os desafios mais importantes atualmente, assim como é notório o esforço do autor em explorar personagens de destaque.

EDITORA: PAULUS, SÃO PAULO, BRASIL.

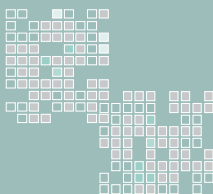


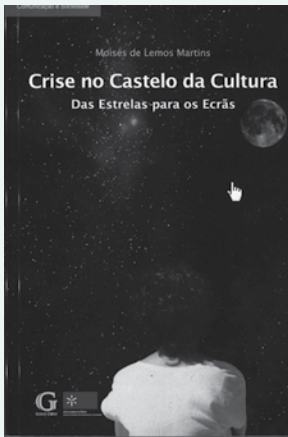
■ **COMUNICAÇÃO IBERO-AMERICANA: SISTEMAS MIDIÁTICOS, DIVERSIDADE CULTURAL, PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO, Margarida M. Krohling Kunsch e José Marques de Melo (Organizadores), 493 p., 2012.**

Esta obra é resultado dos principais trabalhos apresentados no I Congresso Mundial de Comunicação Ibero-Americana (Confibercom). O principal objetivo do evento foi reunir a comunidade científica da região para debater as questões de maior destaque no campo das Ciências da Comunicação. Do ponto de vista da programação os participantes tiveram acesso a discussões com o tema central “Sistemas de Comunicação

em Tempos de Diversidade Cultural”. A obra traz um conteúdo atualizado que cumpre a expectativa do evento de contribuir para a solidificação da cidadania por meio da disseminação do conhecimento em Comunicação e do fortalecimento das entidades associadas ao congresso.

EDITORA: CONFIBERCOM, ECA-USP, SOCICOM, SÃO PAULO, BRASIL.

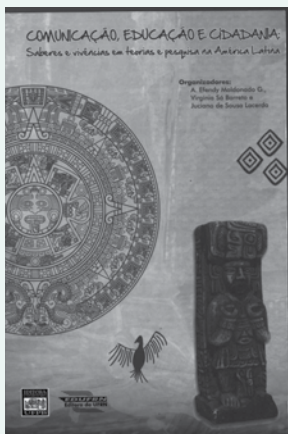




■ **CRISE NO CASTELO DA CULTURA: DAS ESTRELAS PARA OS ECRÃS, Moisés de Lemos Martins, 230p., 2011.**

Este ensaio aborda o que autor chama de crise da cultura, ao considerar que existe no mundo um movimento de mudança da palavra para o número, do logotipo para o ícone, da ideia para a emoção, do uno para o múltiplo – ou seja, das estrelas para as telas. A perspectiva é a de analisar o sentido do humano ao defender que a evolução tecnológica mobiliza os indivíduos para o mercado, mas os desestimula enquanto cidadãos. A obra integra a coleção “Comunicação e Sociedade” do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (Portugal).

EDITORA: GRÁCIO, COIMBRA, PORTUGAL.



■ **COMUNICAÇÃO, EDUCAÇÃO E CIDADANIA: SABERES E VIVÊNCIAS EM TEORIAS E PESQUISA NA AMÉRICA LATINA, A. Efendy Maldonado G., Virgínia Sá Barreto, Juciano de Sousa Lacerda (Organizadores), 399p., 2011.**

Esta coletânea apresenta-se como resultado das pesquisas realizadas pelos grupos de investigação, centros e institutos associados às universidades que integram a Rede Temática Comunicação, Cidadania, Educação e Integração na América Latina (AMLAT). A produção do presente livro oferece aos leitores novas perspectivas a respeito dos eixos temáticos da rede, tais como Comunicação, Educação e Cidadania – dentro de uma proposta inovadora. São quatro as partes que compõem a obra.

A primeira traz a convergência entre comunicação e educação; a segunda trata de metodologia de pesquisas; a terceira tem como foco a relação entre comunicação e cultura digital; a quarta parte aborda a associação entre comunicação audiovisual e cidadania.

EDITORA: EDITORA DA UFPB, EDITORA DA UFRN, JOÃO PESSOA, NATAL, 2011.

